

ROBERTO LINS, UM QUIXOTE DE PRIMEIRA ORDEM

(Este texto foi enviado para minha lista de 1000 amigos, em 13/11/14, dia de sua “partida”)

Meninos,

O mestre de vocês acabou de partir, mas me pediu pra dar um recado!

Orientados, alunos e amigos que o conhecem bem, bem melhor do que eu, sabem que Roberto Lins não me pediria isso explicitamente, tal qual um Bertrand Russell, seu primo terceiro na genealogia da University of Toronto (<http://genealogy.math.ndsu.nodak.edu/id.php?id=92523>)

Tive o privilégio de viver intensamente os últimos 10 (nota que ele se daria... e nós também) dias de Roberto Lins de Carvalho entre os terráqueos. Não fui seu aluno, nem seu orientado, mas fui o último "Sancho deste Quixote de Primeira Ordem". Tenho este diploma! “Tudo é vaidade” ... repetia-me Roberto, eclesiasticamente, many times.

Nossos 10 dias intensamente vividos valem 10 teses. Ele veio a Fortaleza e lembrou-me de um projeto que eu havia lhe falado há 10 anos: oportunizar pesquisadores aposentados a darem mais de si, na contra mão da burrice burocrática que expurga aos 70 nossos ídolos sem lhes perguntar “quem é você”.

Em Aracati, orla de Canoa Quebrada, Ceará, Roberto Lins disse a que veio: fez palestras de filosofia no colóquio de informática (e vice versa) , recriou sonhos, fez o olhar dos jovens brilhar, conquistou adeptos para a sua religião (se ela existisse), contou piadas imorais em ambientes familiares (e vice-versa), fez propostas desconcertantes às mulheres bonitas à vista, ...filosofou, filosofou e, para descansar, filosofava mais ainda. A vila de Aracati descobriu que havia “algo de novo no reino do Ceará”.

O Aracati Digital outorgou-lhe o título de Pesquisador-chefe e ele riu. Disse que não merecia, aceitou e justificou: "existem mais bits entre o céu e a terra do que sonha a nossa vã hipocrisia".

Em minha mensagem final de email cito Cervantes porque gosto: “não fostes tu, Sancho, mas eu mesmo quem tentou tirar o máximo de mim. É o melhor que um homem pode fazer na vida”.

Tendo convivido com o professor de vocês, eu agora entendo Cervantes.

Foi o recado de Roberto Lins para seus alunos e amigos.

Sua última lição!

Mauro Oliveira